



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS**  
**ATA DA REUNIÃO DE DEZOITO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO**

1 Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às dez horas e cinco minutos, o  
2 Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala do  
3 Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva.  
4 Estavam presentes à Sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação, Andreia  
5 Cristina Lopes Frazão da Silva; o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Marcelo  
6 Byrro Ribeiro; a Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes; os Conselheiros  
7 Docentes representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos  
8 (CCMN), Denise Maria Guimarães Freire (CCMN), Gregório Malajovich Munoz (CCMN),  
9 Josefino Cabral de Melo Lima (CCMN), Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Henrique  
10 Fortuna Cairus (CLA), Gabriela Lirio Gurgel Monteiro (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves  
11 (CFCH), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Marcelo Alvaro da Silva Macedo (CCJE),  
12 Orlando Alves dos Santos Jr. (CCJE), Paula Chimenti (CCJE), Bruno Lourenço Diaz  
13 (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Emerson Oliveira da Silva (CT), José Luis Lopes da  
14 Silveira (CT), Marcello Luiz R. da Campos (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT); os  
15 Conselheiros Docentes representantes do Fórum de Ciência e Cultura: Antonio Carlos de  
16 Souza Lima e Eliane Guedes; os Conselheiros representantes do Pólo Macaé, Edison  
17 Luis Santana Carvalho; o Conselheiro representante dos Técnicos-Administrativos,  
18 Sidney de Castro Oliveira e os representantes Discentes Alice de Matos Pina, Isabela  
19 Schmidt Tagomori e Rebeca Orosco. Registrou-se a ausência justificada dos  
20 Conselheiros: Alexandre Dias Pimenta (FCC), Angélica Ribeiro Soares (Macaé) e Carlos  
21 Renato Rezende Ventura (FCC). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora Leila  
22 Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela apreciação da ata do dia 04 de maio, que  
23 foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao **Expediente. 1)** A Presidente Leila  
24 informou que essa semana foi realizada uma atividade importante organizada pela  
25 Academia Brasileira de Ciências e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.  
26 De acordo com a Presidente, o debate girou em torno das preocupações com os  
27 compromissos assumidos pela FAPERJ, que enfrenta dificuldades por conta da  
28 conjuntura vivida pelo Governo do Estado. Ainda sublinhou que a comunidade  
29 manifestou muita preocupação em relação ao futuro da FAPERJ. Acrescentou que,  
30 dentre os temas abordados, discutiu-se a questão das Diretorias Científica e  
31 Tecnológica, indicando que os dois diretores que tiveram seus períodos finalizados se  
32 mantivessem *pró tempore*. **2)** O segundo informe da Presidência tratou dos pareceres  
33 PIBIC. A Presidente recomendou que os Conselheiros acessassem a Plataforma para  
34 verificar a existência de pareceres aguardando apreciação. Lembrou que dia 28 de maio  
35 é o prazo final e acrescentou que também estão abertas as inscrições para a Semana  
36 de Integração Acadêmica. **3)** A Professora Leila informou que hoje haverá uma reunião  
37 com a CAAC e com proponentes de novos cursos cujas propostas não foram  
38 recomendadas. **4)** O último informe de Presidência tratou da reunião da Câmara Mista,  
39 que está marcada para o dia 30, às 10h. A Professora Leila explicou que é preciso  
40 analisar o documento sobre a composição do Comitê PIBIC, tratar do adiamento de um  
41 dos prazos do edital e discutir a COTAV, uma vez que esse mesmo Conselho demandou  
42 que o tema não fosse discutido apenas no momento da distribuição de vagas, mas que

43 houvesse uma política de acompanhamento. Ressaltou que a PR-4 também está  
44 trabalhando com essa perspectiva. **5)** A Professora Leila deu as boas vindas à nova  
45 Conselheira, Professora Gabriela Lirio Gurgel Monteiro, que integrará a CAAC. **6)** O  
46 informe da Conselheira Alice Matos de Pina relatou sobre a atividade realizada no dia 17  
47 de maio na COPPE, sobre o tema do produtivismo e saúde mental na pós-graduação,  
48 que contou com a participação da Pró-Reitora da PR-2, Professora Leila Rodrigues, o  
49 Diretor da Divisão de Saúde do Estudante da PR-7, Leonardo Velasques, e ela própria,  
50 representando a APG, uma vez que o estudante Victor Galdino não pode participar. De  
51 acordo com a Conselheira Alice, esse é um tema com o qual muitos estudantes se  
52 identificam e querem debater. Acrescentou que a atividade foi a primeira de uma série,  
53 visando o Congresso Estudantil da Pós-Graduação, a ser realizado nos dias 20, 21 e 22  
54 de julho, na Casa da Ciência, com o objetivo de formular uma política da Pós-  
55 Graduação, que figurará em tese a ser submetida ao Congresso Universitário em  
56 setembro. **7)** O Professor José Luis Lopes da Silveira manifestou preocupação, em  
57 nome do Centro de Tecnologia, no que diz respeito à questão da extensão, tendo em  
58 vista que o atual posicionamento indica a possibilidade de que atividades desenvolvidas  
59 no Centro, que hoje são classificadas como extensão, deixem de sê-lo. O Professor José  
60 Luis entende que há uma frágil comunicação com a representação junto à PR-5.  
61 Acrescentou que as comissões que discutem o tema na UFRJ são extremamente  
62 homogêneas em seu discurso, o que não dá oportunidade ao contraditório. Destacou  
63 que muitos dos docentes não estão encontrando espaço para sua opinião e que nesse  
64 processo ganham maior divulgação ações em que a extensão tem caráter muito  
65 restrito. A Presidente procurou tranquilizar o Conselho em relação ao tema e esclareceu  
66 que o mesmo vem sendo discutido há mais de um ano. Destacou que, como era do  
67 conhecimento de todos, no momento há uma dupla de Conselheiros do CEPG que está  
68 tratando especificamente da questão da relação da pesquisa com a extensão. De  
69 acordo com a Presidente, os Professores Hebe e Orlando, com quem tem conversado  
70 regularmente, têm um encaminhamento de apresentação de cronograma e proposição  
71 ao Conselho. A Professora Leila informou que a Pró-Reitora de Extensão, Professora  
72 Maria Malta, afirmou que não há nenhuma deliberação no momento, mas sim uma  
73 chamada para o debate, com a representação de vários Centros. Esclareceu que o  
74 referido debate está ainda em fase de recolhimento de propostas e destacou que este  
75 Conselho precisa acompanhar e entender o que se passa para poder apresentar sua  
76 avaliação e posição. O Professor José Garcia Abreu Jr. informou que o Centro de  
77 Ciências da Saúde se alinha integralmente à visão do CT que foi explanada pelo  
78 Professor José Luis. De acordo com o Professor José Garcia, há uma preocupação muito  
79 grande em relação ao encaminhamento que está sendo dado ao tema da extensão. O  
80 Professor Gregório Malajovich Munoz também manifestou, em nome do Centro de  
81 Ciências Matemáticas e da Natureza, compartilhar da visão do CT e do CCS sobre a  
82 atuação da Pró-Reitoria de Extensão. Ainda de acordo com o Professor Gregório, esse  
83 ponto de vista impede a progressão funcional de docentes que atuam em projetos,  
84 identificados como extensão por eles, mas não pela equipe da PR5. A Professora Maria  
85 Alice ressaltou a importância da discussão e afirmou que a levará o tema para a  
86 próxima reunião da Câmara Mista, que conta com a presença da Extensão. Destacou  
87 que o Decano do CT está chamando para uma reunião todos os membros  
88 representantes para tratar do referido tema. A Professora Leila reafirmou que existe um  
89 encaminhamento com relação ao tema por parte da dupla de Conselheiros que está  
90 tratando especificamente da extensão e que o Professor Orlando pediu, na semana

91 passada, que esse debate fosse o primeiro a ser tratado no Conselho, dado seu caráter  
92 de urgência. **8)** O Professor Henrique Fortuna Cairus informou, a pedido do Programa  
93 de Pós-Graduação em Filosofia, que as atividades promovidas no Instituto de Filosofia e  
94 Ciências Sociais, especificamente pelo Núcleo de Inclusão Social do PPGF, liderado pela  
95 Professora Titular Maria Clara Dias, com temáticas relativas a diversidades de gênero,  
96 sexualidade, raça, etnia e a colonialidades, têm sido vítimas de ataques extremistas de  
97 caráter altamente agressivo. Além dos ataques, docentes do Programa de Pós-  
98 Graduação em Filosofia receberam recentemente e-mails de membros já identificados  
99 do referido grupo, ameaçando dar continuidade aos ataques. **9)** O Professor José  
100 Garcia informou também que essa semana, no Conselho de Centro do CCS, foi  
101 aprovada a mudança de status do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio  
102 Ambiental em Macaé, o NUPEM. O Professor destacou ser um marco importante porque  
103 é objetivo da UFRJ interiorizar a universidade devido às várias carências do estado do  
104 Rio de Janeiro. Acrescentou que hoje não tem dúvida de que o NUPEM é um modelo de  
105 interiorização que deu certo e que deve ser seguido, tendo em vista que integra  
106 perfeitamente as questões da biodiversidade e da sociedade naquele local. Passou-se  
107 à **Ordem do Dia. Apreciação de APCN sobre Mestrado Profissional em Inovação em**  
108 *Biblioteconomia e em Gestão de Unidades de Informação.* A Professora Leila esclareceu  
109 que, de acordo com a dinâmica adotada, não será feita análise do parecer com a  
110 presença dos proponentes e acrescentou que na última Sessão já foi feito o debate,  
111 passando a palavra para o Professor Antonio Carlos de Souza Lima, relator da  
112 proposta, que fez a leitura do parecer na forma a seguir: *"Introdução: Trata o presente*  
113 *processo da proposta de criação do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM*  
114 *INFORMAÇÃO E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO (PPGIGUI), com o curso de*  
115 *Mestrado Profissional em Informação e Gestão de Unidades de Informação, a ser*  
116 *apresentado como APCN à área de Comunicação e Informação da Capes (área 31). A*  
117 *proposta parte da constatação da importância crescente da gestão de informação no*  
118 *cenário contemporâneo, da necessidade de capacitação de profissionais já atuantes em*  
119 *diferentes organizações nesta área de trabalho e da sua demanda não apenas de*  
120 *reflexão teórica, mas também da necessidade de assegurar-lhes subsídios (no tocante à*  
121 *caracterização dos "aspectos sócio-históricos, culturais e políticos da informação; [da]*  
122 *organização da informação e do conhecimento; [da] inovação, gestão de processos,*  
123 *serviços e produtos em unidades de informação"), capacitando-os a produzirem*  
124 *soluções de problemas de ordem técnico-prática colocados no cotidiano de sua atuação*  
125 *profissional. O mestrado visará sobretudo capacitar profissionais que estejam em*  
126 *funções de gestão de unidades de informação. O projeto define unidades de informação*  
127 *como: "...espaços físicos ou virtuais que trabalhem com o ciclo informacional que se*  
128 *compõe de coleta, organização e disseminação da informação. Nessa perspectiva, as*  
129 *unidades de informação podem ser bibliotecas, museus, arquivos, centros de*  
130 *documentação e outros espaços que coletam, organizem e disseminem informação.*  
131 *Esses espaços podem estar inseridos em instituições e organizações privadas, públicas*  
132 *e do terceiro setor." Ou, como dito de outro modo na mesma proposta, "Unidade de*  
133 *Informação (...) é todo espaço que contemple o ciclo informacional, qual seja: coleta,*  
134 *organização e disseminação da informação."A proposta está, assim, especialmente*  
135 *direcionada à formação de gestores que, como egressos, estejam capacitados no plano*  
136 *teórico-prático, a desenvolver novos processos, metodologias passíveis de aplicação*  
137 *administrativa-organizacional e inovação nas unidades de informação em que atuarem.*  
138 *Tal ênfase na capacitação para a gestão, singulariza a presente proposta no quadro*

139 *geral da área no Brasil, e em especial, face aos mestrados de cunho acadêmicos*  
140 *existentes no estado do Rio de Janeiro e unidades da federação adjacentes. É*  
141 *importante destacar, também, que a proposta estabelece que das 20 vagas a serem*  
142 *anualmente oferecidas, 20% (ou seja, quatro vagas) serão destinados servidores*  
143 *técnico-administrativos e docentes da UFRJ. A proposta prevê a adesão da FACC ao*  
144 *Programa de Qualificação Profissional (PQI), da UFRJ, mediante acordo a ser firmado.*  
145 *Outros 20% destinar-se-ão às ações afirmativas reservadas a candidatos/as*  
146 *autodeclarados/as negros/as, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e*  
147 *pessoas travestis e transexuais. Caso não haja candidaturas para as vagas reservadas,*  
148 *elas reverterão para ampla concorrência. Análise da proposta: A proposta está*  
149 *corretamente estruturada, de maneira clara e concisa, contendo todos os itens*  
150 *necessários à avaliação do programa para fins de um APCN. O foco na gestão de*  
151 *unidades de informação configura-se num diferencial de grande importância se*  
152 *considerado o dinamismo aportado à área como fruto da aplicação das tecnologias*  
153 *digitais, o que se configura num desafio e num impulsionador fundamental da*  
154 *necessidade permanente atualização. O curso visa, pois, contribuir nas dimensões: 1)*  
155 *social, ao aportar conteúdos a profissionais de modo a revertê-los a processos de*  
156 *gestão em curso em organizações públicas, privadas e do terceiro setor; 2) educacional,*  
157 *ao suprir os formados com conhecimentos cuja demanda permeia atualmente o campo*  
158 *profissional, e que não têm sido contemplada em cursos de graduação e em mestrados*  
159 *acadêmicos; 3) econômica, ao aportar condições de otimização dos processos*  
160 *organizacionais do fluxo informacional a cada instituição, facilitando a tomada de*  
161 *decisão pelos gestores; 4) tecnológica, ao permitir o desenvolvimento de produtos e*  
162 *serviços informacionais voltados para um melhor desempenho das instituições a que*  
163 *forem aplicados; 5) profissional, ao contribuir para o planejamentos organizacionais*  
164 *estratégicos no referente à gestão da informação. Segundo a proposta, o egresso do*  
165 *curso deverá ser capaz de, nos próprios termos do texto: "a) desenvolver visão*  
166 *sistêmica, interdisciplinar e científica sobre a gestão em unidades de informação; b)*  
167 *atender às demandas por inovação, informação e conhecimento no contexto da*  
168 *sociedade contemporânea; c) compreender criticamente as mudanças que vêm*  
169 *ocorrendo na sociedade e nas organizações e instituições públicas, privadas e do*  
170 *terceiro setor, no que concerne à gestão, à informação, ao conhecimento e à inovação;*  
171 *d) estar apto para elaboração de instrumentos metodológicos que têm como propósito*  
172 *subsidiar tomada de decisões em processos de gestão informacional; e) demonstrar*  
173 *capacidade para implementação, monitoramento e avaliação de sistemas de informação*  
174 *em unidades de informação, sob perspectiva holística e integradora, no contexto da*  
175 *sociedade em rede; f) analisar, avaliar e implementar modelos de gestão que atendam*  
176 *às necessidades dos usuários nas unidades de informação; g) desenvolver*  
177 *competências para a gestão da informação e do conhecimento, que contribuam e*  
178 *facilitem a realização da missão organizacional de unidades de informação e sua*  
179 *inserção na sociedade; h) proporcionar oportunidades inovadoras na gestão de*  
180 *processos comunicativos, em diferentes modelos de fluxo informacional, possibilitando*  
181 *maior articulação com redes de aprendizagem e a construção de inteligência coletiva." A*  
182 *proposta de qualificar os próprios quadros da UFRJ é, em si, de significativa*  
183 *importância, assim como a adesão às ações afirmativas. É importante destacar,*  
184 *também, como se verá adiante, que o corpo docente já tem experiência de trabalho*  
185 *conjunta em curso de especialização de orientação similar, e que 7 dos 11 docentes (um*  
186 *sendo convidado) apresentam experiência de orientação. Alguns apresentam*

187 *experiências também de gestão, tendo sido técnicos do Sistema de Bibliotecas e*  
188 *Informação (SiBi) da UFRJ. As disciplinas estão dispostas adequadamente nas linhas de*  
189 *pesquisa e apresentam bibliografia adequada. Histórico e caracterização: A proposta do*  
190 *PPGIGUI assenta sobre a experiência de participação dos seus docentes tanto no curso*  
191 *de graduação em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) da*  
192 *FACC/UFRJ, quanto no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Políticas de Informação*  
193 *e Organização do Conhecimento, realizado pelo CBG/FACC/UFRJ em parceria com o*  
194 *Arquivo Nacional (AN), através do Convênio Geral de Cooperação Acadêmica e*  
195 *Intercâmbio Técnico, Científico e Cultural, celebrado entre a UFRJ e o AN, em 11 de*  
196 *janeiro de 2007. Seus docentes, como dito no item anterior, já traziam consigo,*  
197 *portanto, a experiência na gestão de bibliotecas e outras unidades de informação. Sua*  
198 *competência técnica foi fundamental na definição de uma estrutura curricular voltada*  
199 *sobretudo a atender à demanda por uma graduação que atendesse à dimensão da*  
200 *gestão de unidades de informação, na formação de bibliotecários capacitados para*  
201 *administração de processos e recursos (financeiros, materiais, tecnológicos,*  
202 *informacionais, humanos), que são parte essencial das organizações em que trabalham*  
203 *estes profissionais. Desta especificidade decorreu a elaboração do curso de Pós-*  
204 *Graduação Lato Sensu em Políticas de Informação e Organização do Conhecimento, que*  
205 *surgiu em atenção a uma demanda do AN apresentada ao CBG/FACC, para que fosse*  
206 *desenvolvido um curso de caráter interdisciplinar, abarcando as áreas de Arquivologia,*  
207 *Biblioteconomia, Ciência da Informação e Tecnologias. Assim, a dimensão técnica que*  
208 *informa a proposta apresentada de mestrado profissional assenta na experiência de*  
209 *seus docentes na "...gestão de processos e produtos biblioteconômicos, sistemas de*  
210 *organização do conhecimento, editoração e gestão de unidades de informação da*  
211 *UFRJ", assim como na reflexão acerca destes processos, tendo já se espelhado na*  
212 *orientação dos trabalhos de conclusão do curso de especialização. A proposta de curso*  
213 *de mestrado profissional é, assim, um desdobramento lógico e compatível à trajetória*  
214 *técnico-científica e institucional do trabalho a que este grupo de docentes proponentes*  
215 *vem se dedicando de longa data. Tal como concebido na proposta, o curso também*  
216 *contempla a natureza interdisciplinar da área Comunicação e Informação, que abarca*  
217 *os campos disciplinares da Biblioteconomia, da Museologia, da Arquivologia, da Ciência*  
218 *da Informação e da Comunicação, tomando-os do ponto de vista da gestão das*  
219 *unidades de informação. O elevado número de instituições e organizações (públicas,*  
220 *privadas e do terceiro setor) que guardam em suas estruturas unidades de informação,*  
221 *assim como os poucos espaços de formação com orientação e cunho prático, sinaliza*  
222 *para a grande demanda represada existente, que um curso como o PPGIGUI virá a*  
223 *contemplar. A seleção para as 20 vagas oferecidas pelo programa, inclusive àquelas já*  
224 *mencionadas acima como para ações afirmativas, se dará por meio prova escrita que*  
225 *avaliará a capacidade de leitura e escrita científicas, assim como conteúdos referentes*  
226 *aos temas tratados pelo PPGIGUI; basear-se-á, ainda, na análise de proposta de*  
227 *projeto de pesquisa (etapas eliminatórias), em prova oral, na análise de curriculum*  
228 *vitae, em prova de língua estrangeira, estas duas últimas sendo etapas classificatórias.*  
229 *A proposta prevê uma carga horária semanal de doze horas-aula, que serão ministradas*  
230 *às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 8h às 12h, sendo que a*  
231 *integralização de disciplinas (obrigatórias e optativas) se dará idealmente nos primeiros*  
232 *12 meses do curso, devendo ser os outros 12 meses dedicados à elaboração de*  
233 *dissertação (atividade a ser coberta pelas disciplinas Pesquisa Dissertação I e Pesquisa*  
234 *Dissertação II, valendo zero créditos cada), que poderá se fazer acompanhar de*

235 *protótipos, softwares, serviços e produtos em qualquer meio ou suporte. O Curso de*  
236 *Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação mantém, desde agosto de 2016,*  
237 *a Revista Conhecimento em Ação (ISSN: 2525-7935), e edita a Coleção Biblioteconomia*  
238 *e Gestão de Unidades de Informação - Série Didáticos (o número 1 intitula-se*  
239 *Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação).A proposta aponta ainda a*  
240 *publicação do livro comemorativo dos 10 anos do CBG, em que consta um capítulo*  
241 *especificamente intitulado Informação e gestão: ensino, pesquisa e extensão.*  
242 *Menciona, também, que o CBG conta já com a participação em convênios internacionais*  
243 *mantidos pela UFRJ. Condições oferecidas pela Instituição: Infraestrutura administrativa*  
244 *e de ensino e pesquisa: A proposta afirma que o curso contará com instalações físicas*  
245 *na FACC/UFRJ, no Campus da Praia Vermelha, as quais incluem salas de coordenação,*  
246 *de orientação acadêmica, de aula, de secretaria acadêmica, de reuniões e de*  
247 *professores (sendo esta compartilhada com outros docentes do CCJE, equipada com 9*  
248 *computadores também compartilhados), além de um laboratório de informática com 20*  
249 *computadores de uso compartilhado, estando tais dependências equipadas com*  
250 *mobiliário adequado, projetos multimídia, computadores de torre e notebooks. A*  
251 *proposta refere, ainda, como recursos para ensino e pesquisa, a existência da*  
252 *Plataforma Moodle, disponível a todos os docentes da UFRJ, o Sistema de Bibliotecas e*  
253 *de Informação (SiBi) da UFRJ, com seu acervo bibliográfico que abarca teses,*  
254 *dissertações, livros, periódicos, anais de eventos, patentes, marcas etc.; o Sistema de*  
255 *Arquivos (SIARQ) e o repositório institucional da UFRJ denominado Pantheon, que*  
256 *disponibiliza a produção científica, técnica e artística dos docentes e discentes da*  
257 *universidade, e o acesso ao Portal CAPES, além e bases de dados específicas. Áreas de*  
258 *Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos de Pesquisa e estrutura curricular: A área*  
259 *de concentração do curso é Informação e Gestão de Unidades de Informação, o que*  
260 *define os seus objetivos específicos (isto é, contribuir para o avanço dos estudos e das*  
261 *práticas de gestão de informação; contribuir com o aperfeiçoamento informacional de*  
262 *instituições públicas, privadas e do terceiro setor por meio da capacitação de seus*  
263 *quadros profissionais; articular conhecimentos e metodologias para fins de*  
264 *processamento e gestão da informação), os quais se desdobram em duas linhas de*  
265 *pesquisa. A primeira linha se intitula Sociedade, Cultura e Informação, e está focada no*  
266 *estudo dos fundamentos sociais, culturais, econômicos e políticos da informação*  
267 *enquanto objeto socio-histórico, com a finalidade de refletir sobre políticas de*  
268 *informação, a partir de contextos socioculturais. Essa linha tem como disciplinas a ela*  
269 *associadas: 1) Comunicação, Informação e Cidadania; 2) Cultura e Informação na*  
270 *Sociedade; 3) História das Tecnologias; 4) História e Sociologia do Conhecimento; 5)*  
271 *Metodologia da Pesquisa; 6) Redes de Informação na Sociedade Contemporânea; 7)*  
272 *Perspectivas em Comunicação e Informação; 8) Políticas de Informação na Sociedade*  
273 *de Aprendizagem; 9) Seminários em Comunicação e Informação. A segunda linha*  
274 *denomina-se Organização da Informação e do Conhecimento e Gestão de Unidades de*  
275 *Informação e está desenhada para o estudo de processos e metodologias para*  
276 *aplicações em Sistemas de Organização do Conhecimento e Redes de Comunicação,*  
277 *portanto, com conteúdos de cunho mais aplicados, destacando as relações entre gestão*  
278 *e práticas na concepção de, e aplicação a, processos, produtos e serviços em unidades*  
279 *de informação. Tem como disciplinas a ela articuladas: 1) Comunicação Científica; 2)*  
280 *Inovação e empreendedorismo em Unidades de Informação; 3) Metodologia da*  
281 *Pesquisa; 4) Métricas na Gestão da Informação e do Conhecimento; 5) Linguística e*  
282 *Ciência da Informação; 6) Representação e Organização da Informação e do*

283 *Conhecimento; 7) Perspectivas em Comunicação e Informação; 8) Gestão de Unidades*  
284 *de Informação; 9) Seminários em Comunicação e Informação. As áreas temáticas*  
285 *abarcadas nas duas linhas de pesquisa aglutinarão o esforço de docência dos*  
286 *integrantes do núcleo permanente do programa proposto da seguinte maneira: 1) o*  
287 *tema da gestão será abordado nas disciplinas Inovação e Empreendedorismo em*  
288 *Unidades de Informação, Métricas na Gestão da Informação e do Conhecimento e*  
289 *Gestão de Unidades de Informação; o tema da informação e comunicação em*  
290 *Comunicação, Informação e Cidadania, Cultura e Informação na Sociedade,*  
291 *Perspectivas em Comunicação e Informação, Políticas de Informação na Sociedade de*  
292 *Aprendizagem e Comunicação Científica; o tema das linguagens Linguística e Ciência da*  
293 *Informação, Representação e Organização da Informação e do Conhecimento; e o tema*  
294 *das tecnologias em História das Tecnologias e Redes de Informação na Sociedade*  
295 *Contemporânea. Os projetos de pesquisa dos docentes estão relacionados às linhas de*  
296 *pesquisa, sendo tanto de pesquisa quanto de extensão e desenvolvimento. Eles estão*  
297 *dispostos em um quadro síntese no texto da proposta. O curso está estruturado em 24*  
298 *meses, sendo os primeiros 12 meses, como já dito, dedicados a cursos, as disciplinas*  
299 *obrigatórias – Metodologia da pesquisa; Perspectivas em Comunicação e Informação;*  
300 *Seminários em Comunicação e Informação – sendo oferecidas e devendo ser cumpridas*  
301 *no primeiro semestre. A proposta contém quadros detalhados por linhas, com docentes,*  
302 *carga horária e valor de créditos atribuídos (45 hs cada uma e 3 créditos, à exceção das*  
303 *disciplinas Pesquisa de Dissertação I e II), e as ementas compatíveis. O aluno deverá*  
304 *cumprir 360 horas de aula, totalizando 24 créditos, sendo 135 horas (9 créditos) nas*  
305 *disciplinas comuns, e mais 225 horas (15 créditos, 5 disciplinas) em optativas, sendo*  
306 *destas ao menos 90 horas (6 créditos, isto é, 2 disciplinas) em sua Linha de Pesquisa.*  
307 *Após o cumprimento de 360 horas, ou seja, 24 créditos disciplinares, o aluno deverá*  
308 *realizar sua qualificação. Corpo Docente: O corpo docente do PPGIGUI está composto*  
309 *por 11 docentes, entre uma maioria de Adjuntos (configurando uma equipe de*  
310 *presença recente na carreira do magistério de ensino superior), dois professores*  
311 *Associados, e um professor Titular, sendo 10 docentes da FACC/UFRJ, e um convidado*  
312 *da ECO/UFRJ. Não há, dentre eles, bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Os*  
313 *docentes têm experiência de pesquisa, produção científica de resultados regular sob a*  
314 *forma de textos em periódicos qualificados e livros, expressiva experiência técnica nas*  
315 *áreas enfeixadas no programa de mestrado profissional a ser criado, participação em*  
316 *eventos e redes de articulação, assim como em orientações de iniciação científica, de*  
317 *trabalhos de conclusão de curso (inclusive do curso de especialização). Dos 11,7 (sete)*  
318 *docentes apresentam orientações de mestrado e doutorado, sendo destes 6 (seis) da*  
319 *FACC, e um convidado. Essas informações acham-se tabuladas em quadros anexados*  
320 *ao texto da proposta. Os docentes do núcleo central do mestrado profissional proposto*  
321 *têm, além de, como mencionado, terem expressiva experiência profissional em Gestão*  
322 *de Sistemas de Informação; Gestão de Unidades de Informação; Gestão de Processos*  
323 *de Comunicação; e em Desenvolvimento de Espaços de Memória, também possuem*  
324 *experiência no ensino superior e na orientação de trabalhos de conclusão de curso, em*  
325 *nível de graduação, em Iniciação Científica, em Mestrado e em Doutorado. Os docentes*  
326 *ainda participam ou coordenam Grupos de Pesquisa em consonância tanto com a*  
327 *arquitetura curricular proposta, e que traduzem a experiência teórico-prática dos*  
328 *docentes. A proposta prevê um sistema de credenciamento de professores que venham*  
329 *a integrar o corpo docente do programa (tanto como docente permanente como*  
330 *colaborador), o que prevê que os professores deverão apresentar projetos de trabalho*

331 *que discriminem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como foram, e como*  
332 *serão, desenvolvidas. Deverão, pois, ministrar regularmente disciplinas, realizar*  
333 *pesquisas e atividades de extensão, orientar alunos, vinculando-se para isso às linhas*  
334 *de pesquisa do programa, participando de sua formulação, gestão e atividades*  
335 *regulares, assim como ter produção científica e técnica compatível com as linhas de*  
336 *pesquisa em que estiverem inseridos A proposta também prevê a possibilidade oportuna*  
337 *da participação de docentes de outras unidades da UFRJ, e de outras instituições que*  
338 *sejam convenientes ao mestrado profissional proposto, desde que suas atividades*  
339 *estejam articuladas a projetos que estejam sendo desenvolvidos no âmbito do*  
340 *PPGIGUI. Segundo a proposta, o corpo docente também poderá ser integrado por*  
341 *professores visitantes e convidados; servidores técnico-administrativos da UFRJ*  
342 *portadores de título de doutor, desde que sua competência técnica e teórica seja*  
343 *reconhecida pelo corpo deliberativo do Programa; bolsistas de agências de fomento nas*  
344 *categorias fixação de docente ou pesquisador; ou ainda, profissionais institucionalmente*  
345 *ligado a outra instituição de ensino superior ou de pesquisa, desde que exerçam suas*  
346 *atividades em conjunto com um professor da UFRJ, nos termos do Art. 10, parágrafo*  
347 *2º, da Resolução CEPG 01/2006. Público alvo: O curso está voltado para profissionais*  
348 *das áreas de Comunicação e Informação (Biblioteconomia, Museologia, Arquivologia,*  
349 *Ciência da Informação e Comunicação), e da ampla área da Gestão, ainda que pelo seu*  
350 *caráter interdisciplinar o curso possa vir a acolher profissionais de outras áreas de*  
351 *empresas privadas, públicas e do terceiro setor, e que sejam atuantes, quando da*  
352 *candidatura ou num futuro próximo, em unidades de informação. A proposta sinaliza*  
353 *para uma demanda represada de profissionais de unidades de informação (bibliotecas,*  
354 *arquivos, museus, centros de documentação etc.) que só no Rio de Janeiro é*  
355 *numericamente muito expressiva. A guisa de exemplo, somente na UFRJ, a proposta*  
356 *refere a existência de 231 bibliotecários/documentalistas, 16 museólogos e 54*  
357 *arquivistas, além de outros servidores atuantes na área de gestão de informação.*  
358 *Parecer da CAAC/CEPG: Tendo em vista a importância estratégica da área enfocada*  
359 *pela proposta para vida institucional de organizações públicas, privadas e do terceiro*  
360 *setor, a capacitação técnica e acadêmica assim como a experiência profissional de seus*  
361 *docentes, e a adequada formulação do projeto enquanto uma proposta de mestrado*  
362 *profissional, a CAAC é de parecer favorável à homologação da proposta de criação do*  
363 *PPGIGUI pelo CEPG". A Professora Leila destacou o trabalho que a CAAC desenvolveu*  
364 *nesse processo, com muitas reuniões, analisando grande volume de material e*  
365 *promovendo muitas trocas. Acrescentou que na proposta está evidenciada a*  
366 *inexistência de projeto semelhante, não só no Rio de Janeiro, mas, sobretudo, na UFRJ.*  
367 *A Presidente da CLN, Professora Eliane Guedes informou que o parecer da CLN foi feito*  
368 *pela Professora Denise Maria Guimarães Freire, que o definiu como tendo cumprido*  
369 *todas as exigências da Resolução CEPG, e que, portanto, a CLN é pela aprovação do*  
370 *regulamento. A Professora Leila colocou em votação a proposta de criação do Mestrado*  
371 *Profissional em Inovação em Biblioteconomia e em Gestão de Unidades de Informação*  
372 *e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Em seguida, a Presidente distribuiu uma*  
373 *versão preliminar do Catálogo de Cursos de Pós-Graduação da UFRJ, semelhante ao*  
374 *que foi produzido no ano passado, e solicitou que as sugestões de correção sejam*  
375 *encaminhadas para o e-mail da Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes,*  
376 *ou para o Gabinete. A seguir, a Presidente solicitou inversão de pauta, que foi aprovada.*  
377 *Passou-se ao item Congresso Universitário – Magnífico Reitor Roberto Leher. O*  
378 *Magnífico Reitor, Professor Roberto Leher, iniciou sua fala informando que o Congresso*



379 Universitário é uma prática pouco conhecida na UFRJ. Para o Professor Roberto, é  
380 preciso avaliar o que foi a Lei 5540, chamada Reforma de 1968, para a UFRJ e todas as  
381 mudanças impactantes a partir daquele ano, seguidas de reflexões muito intensas no  
382 contexto da redemocratização. Desse processo, dentre outros pontos destacou a  
383 importância do Artigo 207 da Constituição Federal de 1988, para o exercício da  
384 autonomia universitária; a expansão incompleta do REUNI; a mudança do perfil social  
385 dos estudantes; o forte impacto sobre a UFRJ trazido pelo sistema ENEM-SISU; a não  
386 conclusão do processo de expansão, evidenciado nas edificações incompletas e na atual  
387 situação orçamentária. A tais considerações, associou a importância da universidade  
388 pública para o país. Por todos esses motivos, sublinhou a necessidade de ampla  
389 reflexão sobre a universidade pública que se pode realizar no Congresso. Este não terá  
390 natureza deliberativa. De acordo com o Reitor, a discussão deve ser livre, o que não  
391 quer dizer que vai ser só um encontro de reflexões que irão se perder. Ressaltou ser  
392 muito pertinente que pontos de convergência e divergência sobre os grandes temas do  
393 Congresso sejam sistematizados pelas relatorias para que as teses sejam claramente  
394 explicitadas e registradas. O Professor Leher explicou que o Congresso não definirá a  
395 *estatuínte*, pois se propõe a um debate mais amplo e não limitado pelo ordenamento  
396 jurídico. De acordo com o Professor Leher, os grandes eixos da reflexão serão: função  
397 social da universidade; autonomia e gestão democrática; financiamento; universalização  
398 do acesso e da permanência. O Magnífico Reitor informou que os eixos foram discutidos  
399 com os Decanos na apresentação preliminar, no Conselho Superior de Coordenação  
400 Executiva, porém o entendimento é que a pauta e a metodologia devem resultar de  
401 uma reflexão com os Colegiados da UFRJ. Ressaltou que a organização do Congresso  
402 terá duas estruturas básicas. Haverá uma Coordenação Geral para pensar e discutir as  
403 metodologias do debate, a organização dos temas e das plenárias. Essa Coordenação  
404 Geral será organizada com representação dos Conselhos, entidades estudantis,  
405 técnicos, professores, Pró-Reitorias. Os Decanos sugeriram que a Ouvidoria também  
406 participasse dessa Coordenação Geral. Ressaltou que a organização do Congresso será  
407 feita por meio de uma Coordenação Executiva, que partirá das Decanias, e uma  
408 secretaria executiva, com servidores coordenados pela Professora Vanessa Berner. As  
409 relatorias apresentarão a síntese do debate dos diversos eixos que orientam a discussão  
410 do Congresso, o que se iniciará no mês de junho, com a apresentação das proposições  
411 de teses. O Magnífico Reitor finalizou destacando que teremos como base empírica do  
412 Congresso o PDI, com a discussão das proposições no mês de julho e agosto e as  
413 plenárias de síntese no mês de setembro. A seguir, ocorrerá o encaminhamento das  
414 grandes proposições do Congresso, sem mudanças estatutárias na atual gestão. Aberto  
415 ao debate, o Professor José Luis Lopes da Silveira sublinhou que o PDI está em fase de  
416 finalização, porém não foi aprovado no CONSUNI, e tem sido um problema crítico na  
417 UFRJ há muitos anos. O Professor José Luis sugeriu que o Congresso pudesse discutir o  
418 PDI e polir aquilo que ainda não foi terminado. A Conselheira Alice Matos de Pina  
419 reforçou o caráter fundamental da proposta de organização de um Congresso  
420 Universitário. A Conselheira informou que a Associação dos Pós-Graduandos está  
421 organizando um Congresso Estudantil de Pós-Graduação, entendendo que o horizonte  
422 político do Congresso Universitário requer a reunião e mobilização dos estudantes de  
423 pós-graduação nos Centros, realizando debates de temas que dizem respeito à sua  
424 realidade, como o acesso e a permanência e cotas na universidade. Ressaltou a  
425 importância de que a metodologia do Congresso seja construída de forma  
426 compartilhada e demonstrou preocupação com o calendário, tendo em vista que o

427 Congresso Estudantil de Pós-Graduação está sendo organizado para acontecer nos dias  
428 20, 21 e 22 de julho. O Professor Bruno Lourenço Diaz destacou a experiência do PrInt  
429 e como pode ser utilizada como modelo para construção de projetos dentro da  
430 universidade. Destacou que é preciso manter a integração, sem necessariamente  
431 uniformização. O Magnífico Reitor esclareceu que de fato o documento de referência  
432 tem que ser o PDI porque a sua metodologia de construção partiu também dos Centros  
433 e das Unidades, discutido no âmbito de cada Conselho de Centro. O Professor Leher  
434 informou que de fato foi iniciada, no passado, uma reflexão na UFRJ sobre o PDI, mas  
435 logo depois veio o encaminhamento da necessidade de um Plano Diretor, ao qual o PDI  
436 ficou subsumido. Sublinhou que o Congresso, apesar de não ser uma instância de  
437 decisão, deve ser legitimado pelos Conselhos, destacando que o exemplo do PrInt é de  
438 fato muito inspirador. O Professor Leher esclareceu que a UFRJ é uma instituição  
439 marcada pela diversidade e isso não pode ser sufocado. O Magnífico Reitor concordou  
440 que é preciso enfrentar a questão do estatuto, mas permitindo construir consensos  
441 dentro da instituição, tendo em vista que o estatuto não pode ser só uma demarcação  
442 de lugares de poder relativos de cada setor dentro da universidade. Sublinhou que é  
443 preciso configurar a nossa lei própria para potencializar a autonomia universitária, para  
444 criar melhores condições de cumprir as responsabilidades públicas. O Professor José  
445 Garcia Abreu Jr. felicitou a iniciativa do Congresso e destacou que o mesmo trará, num  
446 momento muito apropriado, mais unidade à UFRJ. Acrescentou que a discussão que  
447 está acontecendo em torno da extensão universitária dissocia um pouco esse caminho,  
448 e aproveitou para sugerir que o Congresso traga um amadurecimento sobre a liberdade  
449 de pensamento. O Professor Gregório Malajovich Munoz informou que ninguém tem  
450 autonomia sem controlar suas finanças e suas fontes de renda. O Professor Gregório  
451 sugeriu que o calendário incluísse, depois das relatorias, tempo suficiente para os  
452 Colegiados, talvez até Congregações, se manifestarem sobre as conclusões, uma vez  
453 que não se sabe quem será o próximo governo e é preciso negociar uma proposta  
454 viável. O Professor Antonio Carlos de Souza Lima enfatizou a importância do Congresso  
455 com o perfil com que foi delineado, menos deliberativo, mais reflexivo e ressaltou que a  
456 UFRJ tem um papel essencial e de protagonismo. Acrescentou que existem formas de  
457 fazer extensão muito variadas que são tradicionais na vida da universidade. A  
458 Professora Paula Chimenti destacou que os eixos da discussão do Congresso são muito  
459 pertinentes e são temas que estão sendo discutidos no CEPG. A Professora Paula  
460 destacou os aspectos da sobrevivência e do protagonismo, que são pontos importantes  
461 de reorganização, e ajudam a unir a universidade. O Professor Leher ressaltou que uma  
462 universidade necessariamente tem que trabalhar a unidade da diversidade. Assim,  
463 sublinhou a importância de que toda avaliação de mérito acadêmico proceda da  
464 unidade, não competindo à Reitoria tal tarefa. Ainda sobre a extensão, o Magnífico  
465 Reitor sublinhou que há uma complexificação do debate que impacta a carreira do  
466 docente, por um lado, mas que, por outro, não se pode relativizar a importância do  
467 registro das atividades de Extensão, com a perspectiva da institucionalização. Na  
468 sequência, informou que hoje a extensão não tem nenhuma rubrica orçamentária.  
469 Sublinhou a necessidade de que se assegure a pluralidade e as tradições acadêmicas e  
470 realçou que não compete a nenhuma instância da universidade definir o que é ou não  
471 aceitável, mas sim à unidade e suas instâncias deliberativas. O Professor Leher  
472 concordou que não há autonomia sem garantia de recursos e que a questão  
473 fundamental do orçamento é hoje um grande debate. Ao finalizar sua participação,  
474 agradeceu as contribuições e convidou todos a se envolverem fortemente no debate

475 acerca do Congresso. A Professora Leila informou que o próximo ponto da pauta,  
476 *Panorama PrInt* será tratado na próxima Sessão Ordinária. Em seguida, a Presidente  
477 colocou em votação a prorrogação da Sessão, que foi aprovada por unanimidade.  
478 Passou-se à leitura da moção redigida pelo Conselheiro Henrique Cairus, na forma que  
479 segue: "*O Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) manifesta seu irrestrito repúdio*  
480 *aos ataques que o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e o Instituto de História vêm*  
481 *sofrendo com o declarado intuito de coibir e intimidar quaisquer iniciativas que levem à*  
482 *discussão de temas relacionados a gêneros, raças, colonialidades e outros. Com o firme*  
483 *propósito de promover, fomentar e garantir o ambiente propício à pesquisa, ao ensino e*  
484 *à extensão, este Conselho Superior deseja assim, por meio desta Moção, posicionar-se*  
485 *firme e claramente contra quaisquer manifestações que tentem retroagir a tempos em*  
486 *que a palavra e o pensamento eram cerceados pelo autoritarismo e pela intransigência".*  
487 Colocada em votação, a referida moção foi aprovada com uma abstenção. A Professora  
488 Leila deu por encerrada a sessão às treze horas. Para constar, eu, Denilson Santos de  
489 Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela  
490 Presidente da sessão, Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

491

492

493

494 Denilson Santos de Jesus  
495 Secretário

Leila Rodrigues da Silva  
Presidente